



Nutrileite®

em harmonia com a natureza

Enfermagem Veterinária em Bovinos de Leite

Rafael Venda Jorge

Orientadores

Professor Luís Figueira

Doutor João Carço

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Luís Figueira, Professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e orientação externa do Médico Veterinário João Carço, Médico Veterinário da exploração leiteira Nutrileite-Sociedade Agrícola, Lda.

Outubro 2020

DEDICATÓRIA
À minha paixão pelos animais

Agradecimentos

Um agradecimento especial aos meus pais por serem quem são e por sempre me terem ajudado e apoiado o mais possível, por todos os esforços e dificuldades que enfrentaram para que me tornasse na pessoa que sou hoje, para eles um eterno obrigado.

À minha irmã que ao longo destes anos tem sido como uma segunda mãe.

Aos meus amigos lhes agradeço por todos os bons momentos que passámos juntos e que para além dos rumos que as nossas vidas venham a tomar a nossa amizade nunca irá desaparecer.

Também devo um grande obrigado às pessoas que me acompanharam nesta etapa da minha vida e que sempre me deram forças para continuar nas piores alturas, e que sem elas este percurso não teria sido o mesmo.

Um especial obrigado aos excelentes profissionais que me tenho cruzado ao longo destes anos, Dr. Beta Duque, Dr. João Carço e Professor Luís Figueira.

Resumo

No presente relatório estão descritas as atividades desenvolvidas durante o período de estágio. Atualmente um enfermeiro veterinário poderá não ser uma primeira opção de contrato para uma exploração de bovinos de leite, com o seguinte relatório pretende-se demonstrar o papel que um profissional com esta creditação pode desenvolver e a sua importância nas seguintes empresas.

O estágio decorreu numa exploração de bovinos ao longo de 5 meses, nos quais tivemos a oportunidade de acompanhar 201 casos clínicos, relativos a 105 pacientes.

Uma grande componente do trabalho desenvolvido centra-se no manejo reprodutivo, uma das áreas de maior interesse para nós, em destaque está referido o controlo reprodutivo de vacas recém-paridas.

Também apresentamos um caso clínico de destaque, referente a uma endotoxémia com origem numa mamite.

Por fim, caracterizamos os motivos de refúgio de animais na exploração, tendo em vista o melhoramento de alguns sectores e a continuidade do bom funcionamento de outros.

Palavras chave

Enfermeiro; Bovinos; Controlo reprodutivo; Endotoxémia

Abstract

In the present report is the activities developed during the internship period. Currently a veterinary nurse may not be the first contract option for a dairy-cows exploration. With the following report its intended to demonstrate the role that a professional with this accreditation can play and its importance in the following companies.

The internship took place in a dairy farm over 5 months, in which we had the opportunity to follow 201 clinical cases, relating to 105 patients.

A large component of the work developed focuses on the reproductive management, one of the áreas of greatest interest to us, highlighted is the reproductive control of newly calved cows.

We also presente a clinical case referring to a endotoxemia from a mamitis.

Finally, we characterize the reasons for animal refuse on the farm, aiming to improve some sectors and continue the proper gear of others.

Keywords

Nurse; Bovines; Reproductive control; Endotoxemia

Índice geral

Agradecimentos	V
Resumo	VII
Abstract	IX
Índice geral.....	XI
Índice de figuras.....	XIII
Lista de tabelas.....	XV
Lista de abreviaturas	XVII
1. Introdução	1
2. Caracterização da Empresa	2
3. Atividades Desenvolvidas	3
3.1 Secagem de vacas.....	3
3.2. Vigilância do pré-parto e assistência em partos distócicos	4
3.2.1. Estática fetal em bovinos.....	4
3.2.2. Material obstétrico.....	5
3.2.3. Distocias ocorridas.....	6
3.3. Ordenha	7
3.3.1. Exame físico	8
3.3.2. Tratamento de mamites.....	8
3.3.3. Aplicação de oxitocina sintética em casos de retenção de leite na glândula mamária	8
3.3.4. Delvotest.....	9
3.4. Cuidados pós-natais de vitelos recém-nascidos	10
3.4.1. Administração de colostro.....	10
3.4.2. Assepsia do cordão umbilical	11
3.5. Descorna e desparasitação	11
3.6. Identificação dos animais.....	11
3.7. Detecção de cios e auxílio na IA	12
3.8. Vacinação e controlo sanitário	13
3.9. Acompanhamento nos diagnósticos de gestação	14
3.10. Sincronização de estros.....	15
3.11. Podologia.....	15
3.11.1. Doenças podais	16
3.11.2. Contenção.....	16
3.11.3. Instrumentos de podologia.....	16

3.11.4. Corte funcional de cascos.....	17
3.11.5. Pensos	17
3.12 Registo de medicamentos.....	17
3.13. Exame físico, tratamentos e administrações medicamentosas.....	17
3.14. Acompanhamento dos animais ao longo do dia	18
3.15. Controlo reprodutivo de vacas recém-paridas	19
4. Casuística.....	20
4.1. Distribuição dos casos clínicos por sistema.....	21
4.1.1. Distribuição dos casos acompanhados em cada sistema	21
5.1. Anamnese.....	23
5.2. Exame físico.....	23
5.3. Diagnóstico	23
5.4. Tratamento.....	23
5.5. Prognóstico.....	24
6 Motivos de Refugio	24
7 Considerações Finais.....	25
8 Bibliografia	26
Anexos.....	28
Anexo A – Protótipo de registo de medicamentos.....	29
Anexo B – Exemplar do Controlo Reprodutivo de Recém-Paridas.....	31
Anexo C – Fragmento de Registo do Software informático da Exploração	33

Índice de figuras

Figura 1 - Estática fetal num parto eutócico num bovino	5
Figura 2 - Corrente obstétrica.....	5
Figura 3 - Corda obstétrica	5
Figura 4 - Extrator de fetos.....	6
Figura 5 - Gráfico representativo de distocias ocorridas em novilhas e vacas durante os 5 meses de estágio	6
Figura 6 - Copo de aplicação do pós-dipping	7
Figura 7 - Incubadora utilizada para a realização do Delvotest.....	9
Figura 8 - Documento utilizado para a leitura dos resultados do Delvotest e duas amostras com resultados borderline negativo.....	9
Figura 9 - Local de administração dos anestésico para dessensibilização do nervo temporal para proceder à descorna.....	11
Figura 10 - Facas de cascos.....	16
Figura 11 - Pinça de deteção de dor	16
Figura 12 - Rebarbadora e disco.....	16
Figura 13 - Tenaz de corte	16
Figura 14 - Penso podal aplicado em abcesso podal no membro anterior esquerdo, úngula medial	17
Figura 15 - Administração de fluidos na veia jugular direita em bovino.....	18
Figura 16 - Distribuição dos pacientes acompanhados na Nutrileite, por espécie animal (n=105)	20
Figura 17 - Distribuição dos pacientes acompanhados na Nutrileite por raça (n=105).....	20
Figura 18 - Distribuição dos pacientes acompanhados na Nutrileite por sexo (n=105).....	20
Figura 19 - Distribuição dos casos acompanhados na Nutrileite por sistema orgânico (n=201)	21
Figura 20 - Distribuição dos casos acompanhados referentes ao sistema urinário (n=3).....	21
Figura 21 - Distribuição dos casos acompanhados referentes aos sistema respiratório (n=14)	21
Figura 22 - Distribuição dos casos acompanhados referentes ao sistema reprodutor (n=59)	21
Figura 23 - Distribuição dos casos acompanhados referentes às doenças metabólicas (n=14)	22
Figura 24 - Distribuição dos casos acompanhados referentes à glândula mamária (n=18)	22
Figura 25 - Distribuição dos casos acompanhados referentes ao sistema musculoesquelético (n=5)	22
Figura 26 - Distribuição dos casos acompanhados referentes à pele e anexos (n=16).....	22
Figura 27 - Distribuição dos casos acompanhados referentes ao aparelho locomotor (n=44).....	22
Figura 28 - Distribuição dos casos acompanhados referentes ao sistema digestivo (n=28)	22
Figura 29 - Elevador de flancos.....	23
Figura 30 - Distribuição dos animais refugados na Nutrileite pelas diferentes causas(n=33)	24
Figura 31 - Curva de lactação e gráfico de medição de atividade no software na exploração..	34
Figura 32 - Exemplificação de ficha informativa de um animal e opções de registo de novas intervenções e eventos do animal.....	34

Lista de tabelas

Tabela 1 – Capacidade máxima da exploração por parques e seguinte distribuição pelos mesmos	2
Tabela 2 – Partos ocorridos durante os 5 meses de estágio	6
Tabela 3 – Descrição das distocias acompanhadas durante os 5 meses de estágio	7
Tabela 4 – Distribuição das doenças acompanhadas durante o estágio e o número de casos relativos a cada doença	16
Tabela 5 – Parâmetros Fisiológicos avaliados durante o exame físico.....	18
Tabela 6 - Tabela de registo do livro de medicamentos da Nutrileite-Soc. Agrícola	30
Tabela 7 - Controlo reprodutivo de vacas recém-paridas	32

Lista de abreviaturas

AB- Antibiótico

AC- Anticorpos

AI- Anti-inflamatório

BEN- Balanço energético negativo

bpm- batimentos por minuto

C- Celsius

DEL- Dias Em Lactação

FC- Frequência Cardíaca

FR- Frequência Respiratória

GnRH- Hormona de Liberação de Gonadotrofina

h- horas

IA- Inseminação Artificial

IM- Intramuscular

IU – intrauterino

IV- Intravenoso

l- Litros

MN- Monta Natural

mpm- movimentos por minuto

mr- movimentos ruminais

n - total da amostra

PS- Período de Serviço

s- segundos

SC- Subcutâneo

SNC- Sistema Nervoso Central

TCM- Teste Californiano de Mamites

TRC- Tempo de repleção capilar

VO – via oral